fui à pia batismal, nada disso, é minha afilhada. E é uma pessoa que me trata com muito carinho.

E quero também dizer o seguinte, é um problema, é um negócio meio delicado: eu sou do PCdoB, mas o PT me ensinou muita coisa. E quero agradecer ao PSOL. (Palmas.) Por que eu agradeço ao PSOL? Porque o PSOL trouxe as meninas negras que estão hoje aqui nessa Assembleia.

Essa Assembleia está diferente, está maravilhosa. Meninas que são jovens - porque eu já sou uma senhora, elas são jovens - cheias de ideias, cheias de ensinamento.

É um pessoal alegre, um pessoal que, sabe, não tem diferença por ser de outro partido, não existe isso. O que existe é a nossa finalidade, é o nosso compromisso. Nós temos compromisso de quê?

Aumentar cada vez mais a diversidade nesta Casa. (Palmas.) Essa Casa não pode ser só da elite, só de famílias ricas. Não é assim. Aqui é a Casa do povo, e porque é a Casa do povo, tem que ter um pouco de tudo.

E agradecer também aos homens, não é, gente? Porque o homem é importante. Porque tem gente que acha que a gente não suporta os homes. Eu nunca falei isso, não. Nunca falei isso.

Até porque, têm homens também no meu mandato, senão não teria. Entendeu? Todo mundo está lá, se eu tiver que falar qualquer coisa eu falo mesmo, porque o que eu falo para mulher eu falo para homem, não sinto medo de ninguém, porque eu tenho respeito pelas pessoas. Respeito é uma coisa, medo é outra.

Quero pedir agora também um aplauso para todas as religiões que estão aqui, todas. (Palmas.) E dizer para o meu povo: Motumbá, Kolofé, Mucuiú. E muito obrigada por vocês estarem aqui nesses assentos aí para trazer mais axé para a gente. Porque quando o povo do santo vem aqui, a gente sabe que vamos ficar mais protegidos ainda.

Porque temos que ter isso aí, não pode faltar não. Usem seus fios de conta, vistam branco o dia que vocês acharem que tem que vestir e não liguem para quem é preconceituoso em relação à nossa religião. Viva Deus, viva Oxalá, viva essa gente. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, à minha equipe - que está aí espalhada -, aos funcionários do serviço de som - muito obrigada -, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

À galera que veio da favela, porque tem muita gente da favela aqui, muito obrigada. (Palmas.) Porque a gente sabe que vocês não mediram esforços e chegaram até aqui. Muito obrigada. Convido todos e todas para um coffee no Hall Monumental. Ou seja, tem um lanchinho no Hall Monumental.

Não é almoço, não é jantar, mas a gente tem que ter "mastigo" que é para poder ficar legal, senão o estômago fica... Né? Tem que falar no popular. Vamos comer uma coisinha ali, beber alguma coisa. Não é cerveja, porque não pode, nós estamos dentro da Assembleia Legislativa. E agradecer a todos.

Desculpa se alguma coisa que eu falei não agradou aos senhores e as senhoras. Mas vocês são abençoados por Deus. E gratidão, gratidão por terem me reconduzido a esta Casa.

Muito obrigada mesmo.

Obrigada, de coração. (Palmas.)

- Encerra-se a sessão às 13 horas e 38 minutos.

10 DE ABRIL DE 2023
4° SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO
AOS 40 ANOS DO CONSELHO DA
CONDIÇÃO FEMININA E OUTORGA
DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO
LEGISLATIVO

Presidência: MARIA LÚCIA AMARY

## **RESUMO**

- 1 MARIA LÚCIA AMARY
- Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - MARIA APARECIDA PRADO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa e

demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, para a "Homenagem aos 40 anos do Conselho Estadual da Condição Feminina e outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo", por solicitação desta deputada, na direcão dos trabalhos.

4 - MARIA APARECIDA PRADO

Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", interpretado pela Sra. Teresa Baddini e o tecladista Gerluis Francisco Nogueira.

5 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Agradece as autoridades presentes. Ressalta sua alegria em presidir esta solenidade. Destaca a história de conquistas e avanços do Conselho Estadual da Condição Feminina. Relembra a criação do mesmo, em 1983, pelo então governador Franco Montoro. Cita as mulheres que fizeram parte da gestão. Discorre e elogia a atuação e a trajetória da Delegada Rosmary Corrêa, atual presidente do Conselho. Informa que iniciará uma frente parlamentar de empoderamento das mulheres nesta Casa, em seu sexto mandato. Menciona projeto de lei, de sua autoria, que obriga as prefeituras de São Paulo a instalarem conselhos municipais das condições femininas. Agradece todas as mulheres presentes hoje nesta Casa para prestigiar esta

sessão solene. 6 - MARIA APARECIDA PRADO

Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação de vídeo da procuradora regional da República, Raquel Branquinho, seguido de vídeo sobre o Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo.

7 - RICARDO MONTORO

7 - RICARDO MONTORO
Ex-deputado, filho do governador Franco Montoro, idealizador do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo, faz pronunciamento.

8 - EDIR SALES Vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, faz

pronunciamento.
9 - RICARDO MONTORO

Ex-deputado, filho do governador Franco Montoro, idealizador do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo, faz pronunciamento.

10 - ALDA MARCO ANTÔNIO

Ex-presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina

do Estado de São Paulo, faz pronunciamento. 11 - MARIA APARECIDA PRADO

Mestre de cerimônias, presta homenagem, com entrega de menção honrosa, às ex-presidentes e à atual presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo. Presta homenagem póstuma ao governador Franco Montoro, responsável pela instalação da primeira delegacia de defesa da mulher em 1983, recebida pelo seu filho Ricardo Montoro.

Ricardo Montoro. 12 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY

Outorga o Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Conselho Estadual da Condição Feminina, representado pela atual presidente Delegada Rosmary Corrêa.

13 - MARIA APARECIDA PRADO

Anuncia a entrega de flores às convidadas e autoridades. 14 - DELEGADA ROSMARY CORRÊA Presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina do

Estado de São Paulo, faz pronunciamento.

15 - MARIA APARECIDA PRADO

Anuncia apresentação musical da captora Teresa Ruddini e

Anuncia apresentação musical da cantora Teresa Buddini e do tecladista Gerluis Francisco Nogueira.

do tecladista Geriuis Francisco Nogueira. 16 - PRESIDENTE MARIA I ÚCIA AMARY

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Maria Lúcia Amary. \* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Peço a todos que se acomodem em seus lugares, pois nós iniciaremos na sequência a cerimônia.

Senhoras e senhores, muito bom dia. Sejam todos bemvindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear o Conselho Estadual da Condição Feminina pela passagem de seus 40 anos de criação, e outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à referida entidade.

O movimento de mulheres no Brasil teve início da década de 70. Com o processo de democratização no País, na década de 80, surgiram entidades feministas e de movimentos de mulheres

Nesse contexto, o processo ganha força, e surge a proposta de criação de um órgão institucional composto por mulheres, com a missão de elaborar políticas públicas destinadas a elimiar a descriminação sofrida pelo segmento feminino da população: o Conselho Estadual da Condicão Feminina de São Paulo.

O Conselho Estadual da Condição Feminina foi criado no governo Franco Montoro no dia 4 de abril de 1983, através do Decreto nº 20.892, e depois regido pela Lei nº 5.447, de 19 de dezembro de 1986.

Entre as atribuições do Conselho, estão: formular diretrizes e promover atividades que visem à defesa dos direitos da mulher; a eliminação das discriminações que as atingem, bem como a plena integração na vida socioeconômica e político-cultural; assessorar o Poder Executivo, emitindo pareceres e acompanhando a elaboração de programas de governo nos âmbitos federal, estadual e municipal, em questões relativas à mulher, tendo como objetivo defender seus direitos e interesses; desenvolver estudos, debates e pesquisas sobre a problemática da mulher.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp no YouTube.

Convidamos, para compor a Mesa Diretora desta sessão solene, a deputada estadual Maria Lúcia Amary. (Palmas.) A ex-presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, Alda Marco Antônio. (Palmas.) O sempre deputado Ricardo Montoro. (Palmas.) E a vereadora do município de São Paulo Edir Sales.

Para a abertura dessa sessão solene, ouviremos a deputada... Esqueci da presidente, imperdoável. A presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, Rosmary Corrêa. (Palmas.) Foi proposital, era para chamar a atenção do plenário.

Para a abertura desta sessão solene, ouviremos a deputada estadual Maria Lúcia Amary. (Palmas.) A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Bom

dia a todas e todos que estão aqui. É uma alegria muito grande, em uma segunda-feira de manhã, mostrando a importância da nossa luta com todas vocês aqui.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Esta Presidência dispensa leitura da Ata da sessão anterior. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado André do Prado, atendendo minha solicitação, em homenagem aos 40 anos do Conselho Estadual da Condição Feminina, e outorga de Colar de Honra ao Mérito Legislativo.

A SRA. MESTŘE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, interpretado em apresentação pela cantora Teresa Baddini e pelo tecladista Gerluis Francisco Noqueira.

\* \* \*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Agradecemos a apresentação da senhora Teresa Baddini e do senhor Gerluis Francisco Noqueira.

Registramos e agradecemos a presença das seguintes personalidades: Cláudia Pedroso, vereadora de São Roque; Luiz Carlos Pierazzo, vereador de Itapuí; Roseni Correia dos Santos, vereadora de São Luiz do Paraitinga; Rafael Columbe, coordenador da Diversidade Sexual da Secretaria da Justiça; Cida Raíz, presidente-adjunta nacional do Instituto Virada Feminina; Sílvia Sidon Machado Kesae, diretora jurídica da BPW e conselheira da Associação das Mulheres da Verdade.

Convidamos a deputada Maria Lúcia Amary para seu pro-

nunciamento de abertura desta sessão solene.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Complementando a lista das pessoas presentes, cumprimentamos o sempre deputado Ricardo Montoro, idealizador do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo. A nossa sempre deputada Rosmary Corrêa, presidente do Conselho da Condição Feminina do Estado de São Paulo. Marcelo Otaviano dos Santos, prefeito de Monte Azul Paulista.

Alda Marco Antônio, coordenadora-lider do PSDB Mulher. Edir Sales, vereadora de São Paulo. Rita de Cássia, de Itapuí. Roseni Correia, de São Luiz do Paraitinga. E a vereadora Cláudia Pedroso, de São Roque. Ana Karin Andrade, ex-prefeita de Cruzeiro e presidente do Instituto de Mulheres Solidárias. Dica Vidal, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência.

Patrícia Fernandes, presidente do PSDB Mulher de Sorocaba. Mazé Lima, presidente do Momunes e ex-presidente do Conselho Feminino de Sorocaba. Delegada Jamila Ferrari, coordenadora das Delegacias da Defesa da Mulher. Agradecer também à Teresa Baddini, que entoou o Hino Nacional. O Francisco Nogueira, Fabiana Silva e Fábio Aleixo. E Maria Clélia Pichelli, vice-prefeita de Itapuí.

Presidentes, associações, entidades conselheiras, senhoras e senhores, bom dia a todas e a todos. É uma grande alegria estar aqui com vocês nesta manhã, presidindo esta Sessão Solene de 40 anos do Conselho Estadual da Condição Feminina.

Esse Conselho possui uma história de conquistas e avanços, da qual tive a felicidade de fazer parte durante oito anos durante o governo do saudoso governador Mário Covas. Nós estivemos juntos no Conselho Estadual da Condição Feminina.

O estado de São Paulo é o pioneiro em diversas ações para o Brasil nas mais variadas áreas, e com as nossas mulheres não foi diferente. Mulheres guerreiras, que me indicaram ao o saudoso governador André Montoro, em abril de 1983, que teve a sensibilidade e o espírito de justiça, que não lhe faltavam, criando o primeiro Conselho de direito das mulheres do País.

A partir da primeira gestão do Conselho, composta por grandiosas mulheres, como a socióloga Eva Blay, que foi presidente, a escritora feminista Heleith Saffioti, a antropóloga Dra. Ruth Cardoso, Alda Marco Antônio, Zulaiê Cobra Ribeiro e Zuleika Alambert, o estado de São Paulo avançou espetacularmente no combate à desigualdade de gênero e continua servindo de exemplo para o Brasil.

Cito aqui apenas algumas conquistas do Conselho Estadual da Condição Feminina: políticas públicas afirmativas e efetivas que vão ao encontro das necessidades da nossa sociedade, as Delegacias de Defesa da Mulher - pioneiras que foram no nosso País -, a Medalha Ruth Cardoso, as Casas-Abrigo, os

Centros de Orientação e Encaminhamento Jurídico, convênios com a Ordem dos Advogados do Brasil, dentre tantas outras atividades.

Faço aqui uma menção especial à presidente do Conselho da Condição Feminina do Estado de São Paulo, a minha amiga e sempre deputada. Uma mulher que inspira todas nós, porque ela não foi só a primeira delegada das mulheres do País, mas sim do mundo, foi uma ação inovadora. Uma mulher que enfrentou os desafios e hoje está aqui conosco, novamente presidindo o conselho. (Palmas.)

A trajetória emblemática da delegada Rose pelos direitos das mulheres começou em 1985, quando foi então criada a primeira Delegacia de Defesa da Mulher no País. Rose, que você, por muitos anos, continue tendo esse belíssimo trabalho, contribuindo e servindo de exemplo, para que nossas jovens mulheres possam se espelhar em um pouco do que você já fez por todas nós e pelo nosso estado de São Paulo, garantindo avanços nesta luta sem tréguas pelas mulheres.

Tendo-a como inspiração para muitos dos trabalhos desenvolvidos voltados ao público feminino, neste meu sexto mandato como deputada estadual, iniciarei mais uma Frente Parlamentar de Empoderamento das Mulheres, que será lançada em breve aqui na Assembleia Legislativa.

Aproveito para convidar todas vocês e o Conselho Estadual da Condição Feminina para fazerem essa frente parlamentar, aprimorando as discussões em benefício das políticas públicas voltadas à mulher e aos avanços no combate à violência contra a mulher, contribuindo com o empoderamento feminino. (Palmas.)

Quero lembrar também que já passou pela Comissão de Justiça e Redação um projeto de lei no qual eu obrigo as prefeituras do estado de São Paulo a criarem um Conselho Municipal das Condições Femininas. Preciso do apoio de vocês para que esse projeto possa ser

votado, para que possamos garantir que todas as prefeituras do estado de São Paulo, sejam prefeitos ou prefeitas, possam ter seu conselho, onde possam discutir a questão de proteção do direito das mulheres e, também, da contenção da violência. Os anos se passaram, e décadas também se passaram, mas

Os anos se passaram, e decadas tambem se passaram, mas continuamos assistindo a episódios assustadores de preconceito, injustiça social, assédio, agressão e feminicídio contra as mulheres em todos os níveis da sociedade.

Como representante feminina nesta Assembleia Legislativa, dói, para cada uma de nós, cada olhar, gesto, palavra ou atitude de preconceito ou agressão às mulheres, que infelizmente nós assistimos, nos dias de hoje, em todos os lugares, inclusive nas casas legislativas do País, e nesta Casa de Leis, também, em que estamos, em repartições públicas, em ambientes privados, e até em famosos programas de televisão.

Para finalizar, quero deixar aqui uma reflexão para todas nós: até quando vamos suportar tudo isso? Até quando vamos permitir que nos agridam? Até quando vão nos desrespeitar? Até quando vão tentar nos calar? É preciso dar um basta. É preciso atitude dos homens e das mulheres, dos governantes, dos legisladores dos ambientes privados, empresariais, e da sociedade.

Tenho certeza de que nós mulheres que estamos aqui, este Conselho Estadual da Condição Feminina e representantes do governo do Estado continuaremos fazendo nossa parte nesta incansável luta. Afinal, eu acredito que todas nós, mulheres, juntas, fortes, empoderamos cada vez mais mulheres. Vamos juntas.

Quero agradecer a cada uma de vocês. Um agradecimento especial à comitiva que veio da cidade de Sorocaba. E, também, agradecer a todos vocês que vieram de várias cidades do estado de São Paulo, e vários segmentos da sociedade representando a luta das mulheres, que estão aqui hoje presentes na Assembleia.

Estamos juntas nessa luta. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Agradecemos as palavras da deputada Maria Lúcia Amary. Nós vamos assistir agora a um vídeo enviado pela senhora Raquel Branquinho, procuradora da República, que não pôde estar presente.

- É exibido o vídeo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Agradecemos à presença da Dra. Ivonete Cristina Xavier, vereadora de Bebedouro; Renata Quadrado, presidente da OAB de Vila Prudente; Aparecida Romancini, presidente da Comissão da Mulher da OAB de Vila Prudente; Simone Miranda Rascachi, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pederneiras; Marina Reynolds, representando o senhor Casagrande, presidente do CIEE.

Neste momento, assistiremos a um vídeo que retrata alguns momentos da história do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo.

- É exibido o vídeo.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Passamos a palavra, neste momento, ao sempre deputado Ricardo Montoro.

O SR. RICARDO MONTORO - Bom dia a todos, a todas

principalmente. Um grande abraço à nossa amiga Alda Marco Antônio, que conviveu não só com Montoro, mas com toda a nossa família. Maria Lúcia Amary, minha colega como deputada. Rosmary

Corrêa, amiga da família, presidente do Conselho. Vereadora Edir Sales. E todos que compõem esta Mesa e esta Assembleia tão maravilhosa.

Eu não estava preparado para falar, mas vou falar do coração. Primeiro, sobre a recepção que tive quando entrei no plenário. Foram muitas pessoas que vieram falar comigo a respeito da lembrança que tinham do Montoro.

Eu destaco a professora de Guarulhos, onde o professor Montoro também lecionou por um bom tempo; tem hoje uma sala, ou alguma coisa, com o nome do Montoro, homenageando-o. É muito gostoso a gente estar aqui representando o Montoro. (Palmas.)

Muitas pessoas podem considerar meio "piegas" o filho falar bem do pai, mas eu não considero, não. E acho que, dentre as pessoas, o perfil que mais faz falta no Brasil de hoje, na política de hoje, é o de pessoas como Franco Montoro, como Mário Covas, como Ulisses Guimarães, e tantos outros nomes que viam na atividade política o interesse da população, não o interesse próprio. (Palmas.)

Montoro dizia muito: é o interesse público, não é a "cosa nostra". Não é, necessariamente, você ser beneficiário de uma emenda parlamentar para apoiar o governo. Isso não é verdade, isso não é distinto, isso não é sério. Você ter que empregar pessoas do segundo, do terceiro escalão, que são ligadas a parlamentares que vão te dar apoio, isso é imoral. Isso tem que passar. (Palmas.)

É importante que as pessoas tenham a coragem de denunciar esse tipo de política que está sendo feita hoje. Com muitas exceções - e eu respeitosamente incluo esta Mesa e todos vocês como exceções - que estão no dia a dia lutando pelos seus direitos.

O Montoro foi um viciado em Conselhos. Ele criou o Consema, o Conselho Estadual do Meio Ambiente. Foi criado em 1983, também, e gerou a fundação da primeira Secretaria Estadual do Meio Ambiente. A primeira. Hoje, não existe nenhum estado - e acredito que nenhum município - que não tenha algum departamento. alguma coisa que defenda o meio ambiente.

Assim foi com o Conselho da Mulher: no dia 4 de abril de 1983 foi, fundado o Conselho que hoje completa 40 anos, e que, com certeza, foi o embrião da primeira Delegacia de Defesa dos Direitos da Mulher, na qual Rose foi a primeira delegada, para quem eu peço uma salva de palmas pela lembrança, pela luta sincera, pelo dinamismo com o qual ela abraçou e abraça até hoje as causas femininas. (Palmas.)

Eú acredito que que quem não acredita em conselho, que diz que - eu já ouvi esta frase -: "Quem não quer resolver problema cria um conselho, cria uma comissão". Isso é pensamento dos autoritários, porque é necessário ouvir a população, ouvir seus reclamos, e depois elaborar uma política adequada ao interesse público.

Eu fico muito contente. Mais uma vez agradeço a recepção de todas vocês. Sinto-me muito à vontade, muito contente, vibrando, realmente, com esta comemoração. Tenho certeza que dona Lucy e Dr. André estão assistindo e aplaudindo esta cerimônia.

A todos vocês, meu muito obrigado e parabéns. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Queria citar também a presença do nobre deputado Delegado Olim, que foi um importante relator em uma ação em defesa das mulheres, então gostaria de pedir palmas para ele. (Palmas.) Queria citar também os vereadores de Vargem: João Paulo Moreira e Henrique Bueno.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARIA APARECIDA PRADO - Passamos a palavra para a vereadora do Município Edir Sales. (Palmas.)

A SRA. EDIR SALES - Melhorou o microfone? Melhorou ou não melhorou? Eu vou tentar falar sentada, porque, normalmente, quem é professor não fala sentado, né? Professor fala de pé, andando para lá e para cá, mas vou tentar falar sentada.

É uma alegria muito grande estra aqui hoje, nesta Casa Legislativa, onde tive meu primeiro mandato de deputada estadual em 89. Aprendi muito nesta Casa de Leis, muito. Então tenho uma saudade imensa. Fiquei aqui até 2006, e depois fui para a Câmara Municipal de São Paulo a partir de 2009. Estou no quarto mandato de vereadora.

É uma honra estar aqui com vocês hoje, em uma segundafeira. Falei até com a deputada, segunda-feira e está lotada esta Casa. Isso é incrível, maravilhoso. Como as mulheres são unidas.

Quero cumprimentar a deputada estadual Maria Lúcia Amary, que é proponente desta sessão solene. Ela que está no seu sexto mandato, já. Sexto mandato. Eu completo meu sexto mandato também.

Muito trabalho, não é, deputada? Continue sempre assim. Foi uma eleição difícil, mas ela foi vencedora, para nos defender no estado de São Paulo. Deputado Olim, que está aqui hoje prestigiando as mulheres, sempre cavalheiro, sempre gentil, com uma sensibilidade muito grande com as mulheres. Muito obrigada, viu, deputado Olim?

A minha querida amiga, sempre deputada Rosmary Corrêa. Sempre falo e repito, com muita honra: fomos deputadas juntas aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo. Aprendi muito com ela.

Eu era vice-presidente dela quando ela era presidente da Comissão de Segurança. Lembra-se, Rose? Comissão de Segurança, e eu era vice-presidente, aprendi muito com ela. Rose, você que já está no seu terceiro mandato como pre-

sidente do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo, tem feito um trabalho maravilhoso com as 32 conselheiras. Olha quantas mulheres atuantes que nós temos neste

conselho. Parabenizo-a também. Você hoje vai receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, mais do que merecido, não é, gente? Uma salva de palmas pra Rose, que vai receber hoje o Colar de Honra ao Mérito. (Palmas.) A minha querida amiga, que é coordenadora do PSD

Mulher, Alda Marco Antônio, para quem eu também peço uma salva de palmas. Essa mulher incrível, valorosa, gloriosa. (Palmas.)

É muito importante para a gente a Alda no PSD Mulher do Brasil. Hoje, o PSD tem seis senadoras mulheres no Senado, seis mulheres, e a Alda tem uma participação muito grande, juntamente com o nosso presidente Gilberto Kassab. Obrigada, Alda, por você existir. Quero cumprimentar o Ricardo Montoro, sempre deputado,

ele que foi o idealizador do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo há 40 anos. Esta Assembleia Legislativa sente muito sua falta, deputado Ricardo. E a Câmara Municipal também, que ele foi deputa-

do, como eu, e foi vereador, como eu estou sendo ainda. Então, é um grande homem, que faz falta nas duas casas legislativas. Cumprimentar a minha amiga, presidente da OAB da Vila Prudente, Renata Quadrado, nossa presidente do Conselho da

Mulher da OAB Vila Prudente, Aparecida - grandes amigas.

Cumprimentar também a Adriana Galvão, que é presidente
da Caasp - acho que é a primeira vez que a Caasp tem uma
presidente mulher. Enfim, mulheres valorosas. Se eu for falar o
nome de uma por uma, vou ficar até amanhā falando, e então a
sessão acaba por aqui, e aí não dá. Mas é isso, gente.

A nossa união é muito importante. Nós temos que fazer bastante trabalho, bastantes políticas públicas para as mulheres, o que vem crescendo mais a cada dia graças a vocês, mulheres valorosas que estão aqui hoje. Esta união com o Conselho é muito importante, e vocês têm participado de vários eventos nossos também na Câmara Municipal de São Paulo.

Eu criei a lei do Dia da Mulher Empreendedora, e isso é muito importante, porque nós fazemos, todo ano, sessões solenes na Câmara, e também fazemos várias outras ações em relação às mulheres. Nós temos que nos unir.

Chega de violência, como a deputada Amary falou. Chega de violência, chega de subestimar a inteligência das mulheres. Nós não podemos nos permitir sermos subestimadas, e isso não mais acontece, nos dias de hoje, entre nós, e isso é muito importante.

Vários projetos. Eu tenho, inclusive, a Lei do Botão do Pânico. Vocês devem ter acompanhado que hoje ela é utilizada pela GCM e também pela PM, porque é uma lei muito importante, na qual a mulher que está na iminência de ser agredida recebe um "Botão do Pânico", que é um aplicativo que vai no celular. Só ela tem conhecimento desse aplicativo, e, na iminência de ser agredida, ela aciona o "Botão do Pânico".

É estamos fazendo também a Lei que dá o "Botão do Pânico" para professoras, professores, diretoras, diretores das escolas, para evitar o que vem acontecendo, o que aconteceu na semana passada e há alguns meses também: crianças sendo mortas dentro de escolas.

Neste sentido, também o "Botão do Pânico" vai ser muito útil, porque as professoras, os professores, os diretores e demais funcionários também receberão o "Botão do Pânico". E também a lei que amplia, para as mulheres que sofrem violência doméstica, ter um espaço na Prefeitura de São Paulo. E várias outras leis que nós temos no sentido de valorizar as mulheres e nos unirmos cada vez mais.

Então, estou aqui hoje para cumprimentar a minha amiga, delegada Rose, que vai ser a grande homenageada desta manhã. Parabéns, Rose, parabéns, Maria Lúcia Amary, parabéns a toda a mulhoror que aqui está

a todas as mulheres que aqui estão. Um beijo no coração de vocês e que Deus abençoe a todos.

(Palmas.)
A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Queria só complementar e citar a presença da sempre vereadora Adriana Ramalho. A Profa. Ossanna, diretora da FIG. Adriana Galvão, presidente da Caasp. Dr. Flávio Bonafé, de São Luiz do

E, lembrando mais uma vez, Ricardo, que a dona Lucy Montoro foi a mulher que criou um espaço para as mulheres no governo, criando o Fundo Social de Solidariedade. Era uma pessoa de vanquarda, então tem que ter orgulho mesmo. (Palmas.)